



Trilhas para o desenvolvimento de um world café virtual

Paths for the development of a virtual world café

Caminos para el desarrollo de un world café virtual

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno¹, Tiago Assunção dos Santos Farias², Maria Natália Cardoso², Wagner Ferreira Monteiro¹, Hércules Lázaro Morais Campos³, Elisa Brosina de Leon²

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência da utilização da técnica do World Café virtual como método de ensino-aprendizagem e atividade prática durante um curso remoto sobre pesquisa qualitativa em saúde. **Relato de experiência:** trata-se de um relato de experiência sobre o processo de ensino remoto com a utilização da metodologia ativa do World Café virtual. Um grupo de 21 alunos e professores vivenciaram a metodologia. A transição para o ambiente virtual não comprometeu a dinâmica, e a técnica foi elogiada pela versatilidade. Desafios como a conectividade instável foram remediados, destacando a participação ativa dos envolvidos nas salas virtuais. Experiências com o World Café virtual podem ser utilizadas como estratégia de coleta de dados qualitativos. A técnica permite aos participantes refletir, discutir e compartilhar experiências de forma plena e enriquecedora, mesmo em ambiente online. **Considerações finais:** Durante e após a aplicação técnica, as declarações positivas e o envolvimento dos participantes não mostraram desvantagens na sua utilização online, destacando uma ferramenta valiosa para a investigação qualitativa em saúde.

Palavras-chave: Internet, Pesquisa qualitativa, Métodos, Coleta de dados.

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of using the virtual World Cafe as a teaching-learning method during a online course on qualitative health research. **Experience report:** This is an experience report on the remote teaching process using the virtual World Cafe active methodology. A group of 21 students and professors experienced the methodology. The transition to the virtual environment did not compromise the dynamics, and the technique was praised for its versatility. Challenges such as unstable connectivity were remedy, highlighting the active participation of those involved in the virtual rooms. Experiences with the virtual World Cafe can be used as a strategy for collecting qualitative data. The technique allows participants to reflect, discuss, and share experiences in a full and enriching way, even in an online environment. **Final considerations:** During and after the technical application the positive statements and engagement of the participants showed no disadvantages to using it online highlighting a valuable tool for qualitative health research.

Keywords: Internet, Qualitative research, Methods, Data Collection.

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia de utilización de la técnica del World Café virtual como método de enseñanza-aprendizaje y actividad práctica durante un curso remoto sobre investigación cualitativa en salud. **Relato de experiencia:** se trata de un relato de experiencia sobre el proceso de enseñanza remota utilizando la metodología activa virtual del World Café. Un grupo de 21 estudiantes y profesores vivieron la metodología. La transición al entorno virtual no comprometió la dinámica y la técnica fue elogiada por su versatilidad. Se subsanaron desafíos como la inestabilidad de la conectividad, destacando la participación activa de los involucrados en las salas virtuales. Las experiencias con el World Café virtual pueden utilizarse como

¹ Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus – AM.

² Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus – AM.

³ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari – AM.

estrategia de recopilación de datos cualitativos. La técnica permite a los participantes reflexionar, discutir y compartir experiencias de forma plena y enriquecedora, incluso en un entorno online. **Consideraciones finales:** Durante y después de la aplicación técnica, las declaraciones positivas y la participación de los participantes no mostraron desventajas en su uso en línea, destacando una herramienta valiosa para la investigación cualitativa en salud.

Palabras clave: Internet; Investigación cualitativa; Métodos; Recolección de Datos.

INTRODUÇÃO

A educação libertadora de Paulo Freire considera os estudantes protagonistas de sua própria educação, o que impulsiona o uso de metodologias ativas em saúde no âmbito da educação superior. Esse método incentiva a reflexão crítica, o diálogo e o debate, a expressividade e a compreensão, permitindo uma convergência entre prática e teoria (ASSUNÇÃO AA, 2021; COSTA JJS, 2015; MARQUES HR, et al., 2021).

Partindo desta premissa e da necessidade de formar profissionais de saúde críticos e reflexivos, no decorrer dos anos, houve a necessidade de incorporação de novas e diferentes forma de ensino e de aprendizagem (LEITE KNS, et al., 2021).

Para mais, em 2020, o mundo é acometido pela pandemia da COVID-19, as escolas, as universidades, os docentes e os discentes precisaram se adaptar à nova realidade e necessidade do ensino remoto emergencial, o que foi um desafio, mas incentivou os professores a novas descobertas, visualizando flexibilidades, acessibilidades e vantagens que o mundo digital poderia agregar e interligar (SAIORON I, et al., 2022; SERRA IVS, et al., 2022; SOUZA EP, 2020). Nesse sentido, e mesmo com o decreto do fim da pandemia da COVID-19, em 2023, o ambiente virtual foi agregado à formação, à educação e à pesquisa de forma intensa e necessária (MARTINS RXA, 2020).

Inicialmente concebido como presencial, o World Café se adaptou ao ambiente virtual devido à pandemia e outras demandas. Essa transição não apenas preserva sua dinâmica, mas também enfatiza a importância dos cinco princípios essenciais: cenário, boas-vindas, introdução, rodadas de grupos pequenos, perguntas e colheita (ALBRECHT J, et al., 2022; LAINE-GOSSIN J; DEKOVEN S; BORDMAN R, 2022; MCKIMM J, et al., 2020).

À vista disso, a organização do World café pode ser eficientemente conduzida por meio de plataformas automáticas de agendamento, como SympleBook, Write, Wix, Sage HR e Google Agenda, facilitando convites, divulgação e monitoramento de participantes. Durante a sessão virtual, as tradicionais salas físicas são substituídas por plataformas de videoconferência, como Zoom e Google Meet, permitindo a organização do grupo e a divisão em salas para discussões. A transição para o ambiente virtual inclui a substituição de registros em toalhas de mesa por lousas interativas, como Google Jamboard e White Board, ou arquivos compartilhados no Google Docs. Apesar do desafio na convivência, alternativas como o envio de cestas personalizadas ou kits aos participantes possibilitam a criação de um ambiente de café adaptado a cada um (SAIORON I, et al., 2022).

Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo, descrever a experiência da utilização da técnica do World Café virtual como método de ensino-aprendizagem e atividade prática durante um curso remoto sobre pesquisa qualitativa em saúde.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O método de estudo consiste em um relato de experiência sobre o processo de ensino remoto com a utilização da metodologia ativa do World Café virtual. A proposta abarca a vivência de um grupo de estudantes e professores atuantes em uma Universidade Pública situada em Manaus, Amazonas, Brasil, na realização do curso teórico-prático "Noções Básicas em Pesquisa Qualitativa Aplicada à Saúde". A experiência ocorreu em dezembro de 2023, com carga horária de 20 horas e contou com a participação de 21 cursistas, dos 29 inscritos no curso. Os participantes eram todos da área da saúde de diferentes faculdades públicas e privadas, oriundos da capital e do interior do Estado do Amazonas.

Na segunda parte do curso, foi dedicado um foco especial ao World Café virtual, proporcionando aos participantes tanto noções técnicas quanto práticas. Inicialmente, foi apresentada uma breve contextualização sobre o que é o World Café, incluindo suas dinâmicas em formatos presenciais e virtuais.

Além disso, foram fornecidas orientações para garantir a efetiva participação na dinâmica. Em seguida, a técnica foi efetivamente aplicada, permitindo que os cursistas compreendessem, na prática, a operacionalização da metodologia. O tema selecionado para ser abordado durante a sessão foi "Barreiras para a incorporação de hábitos saudáveis no contexto universitário".

Na etapa prática do curso percebeu-se que as reflexões provenientes dos variados olhares profissionais foram fundamentais para a dinâmica. Além disso, a multiplicidade de opiniões e pontos de vistas, enriqueceram a amplitude e a profundidade dos diálogos, ressaltando a complexidade e a abrangência do tema abordado. Para mais, o momento foi uma verdadeira troca de ideias, conexões e construção de conhecimento, como descreve a técnica do World Café.

A análise da experiência foi atrelada a uma análise temática dialógica proposta por Braun V e Clarke V (2006). As informações foram transcritas e submetidas a uma análise temática dialógica. Inicialmente, procedeu-se com a leitura do material obtido. Em seguida, através da exploração desse material, uma das integrantes do grupo de pesquisa construiu um referencial de codificação, possibilitando a identificação de temas recorrentes e interligados, levando em conta a natureza dialógica das interações e permitindo reflexões e especulações sobre as nuances emergentes. Desta maneira, para facilitar a compreensão desta experiência, o relato foi estruturado em três tópicos: preparação para a ação, a ação e a avaliação da ação.

Na semana do curso, todos os cursistas receberam por meio e-mail, o convite de divulgação para participar do World Café virtual. No convite havia informações como a data e o horário da atividade, além das informações que a atividade seria realizada de forma remota por meio do Google Meet. O evento foi denominado "Pesquisa e Café", e o tema a ser discutido foi claramente indicado. Além do convite por e-mail, o link para acessar o World Café também foi encaminhado e disponibilizado na plataforma Classroom, facilitando o acesso e participação dos cursistas.

Dentro do tema geral "Barreiras para a incorporação de hábitos saudáveis no contexto universitário", optou-se por subdividir em cinco subtemas específicos: qualidade do sono, alimentação saudável, fatores ambientais, disposição para mudanças de hábitos e atividade física. Essa divisão foi estrategicamente planejada para facilitar e aprofundar as discussões.

A fim de viabilizar a realização de cinco salas simultâneas, cada uma dedicada a um subtema, a equipe decidiu investir no recurso premium do Gmail. Essa escolha permitiu a criação eficiente das salas, possibilitando uma abordagem mais detalhada, participativa de cada aspecto abordado e a melhor compreensão da dinâmica.

Após as orientações iniciais na sala principal, os cursistas foram organizados em grupos menores, distribuídos em cinco salas que operavam simultaneamente. Cada grupo era composto por 3 a 4 pessoas, garantindo uma dinâmica de interação mais intensa. Para otimizar a troca de experiências, os participantes foram rotacionados a cada rodada, assegurando que cada indivíduo interagisse com novos colegas a cada mudança.

A equipe de pesquisadores assumiu o papel de anfitrião de mesa, facilitando a condução das discussões. Um dos colaboradores ficou responsável pelo suporte técnico geral, gerenciando a distribuição dos cursistas nas diferentes salas e garantindo que cada participante fosse direcionado a grupos e temas distintos, evitando repetições ao longo do processo. Ao final, todos os participantes transitaram por todas as salas, enriquecendo a experiência com uma diversidade de interações.

Por ser um relato de experiência, não foi exigida a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, mesmo nesse formato de estudo, todos os princípios éticos foram estritamente observados, conforme as diretrizes nacionais e internacionais de pesquisa. A seguir a Figura 1 ilustra o percurso metodológico adotado neste relato de experiência.

Figura 1. Percurso metodológico do relato de experiência



Fonte: Ueno TMRL, et al., 2024.

DISCUSSÃO

Preparando para agir

O método do World Café incentiva a interação entre os participantes, possibilitando que se conheçam e tenham a possibilidade de olhar outras perspectivas. Essa dinâmica de troca de mesa influencia a dinâmica do grupo, promovendo novas formações a cada rodada. Essa estratégia visa equilibrar desigualdades grupais e contribuições distintas, promovendo uma participação mais equitativa (LÖHR K; WEINHARDT M; SIEBER S, 2020).

Para mais, a equipe responsável pela condução do curso optou por utilizar a lousa interativa como uma adaptação à tradicional toalha de mesa. O link para acessar a lousa foi disponibilizado no chat de cada sala, incentivando os cursistas a escreverem, desenharem e registrarem as ideias discutidas em grupo. Na margem superior da lousa, os anfitriões destacaram em caixa alta os subtemas de cada sala, facilitando a organização. Para garantir o acesso e a edição da lousa, todos os participantes que possuíam o link foram designados como editores.

Com o intuito de criar um ambiente agradável, a equipe sugeriu que os cursistas, durante a dinâmica, preparassem uma xícara de café, chá ou suco, acompanhada de alguns petiscos. Além disso, a equipe buscou proporcionar o máximo de conforto aos cursistas, promovendo um ambiente aberto à expressão livre e considerando suas pontuações. Cada rodada teve a duração de 10 minutos, permitindo uma participação eficiente e dinâmica. A plenária durou cerca de 40 minutos.

O método World Café, utilizado nesta pesquisa, cumpriu o número recomendado pela literatura de participantes, o que foi essencial para assegurar a qualidade das discussões e reflexões. No decorrer da discussão sobre a questão de pesquisa e a coleta de novas ideias, o processo do World Café permitiu uma análise abrangente do tema em pauta, o que resultou em uma rica variedade de ideias (BROWN J; ISAACS D, 2007; MACHADO MPM; PASSOS MFD, 2018; TEZA P, et al., 2013). Neste contexto, o método atendeu com sucesso aos seus objetivos, possibilitando o máximo de participação de todos os cursistas, revelando temas significativos e tópicos relevantes para o grupo envolvido.

A ação

A variedade de experiências acadêmicas e profissionais facultou aos cursistas a obtenção de insights preciosos, promovendo uma genuína polinização cruzada de informações. Observou-se que, à medida que um participante compartilhava suas reflexões, outros não apenas agregavam novos elementos à discussão, mas também revisitavam conceitos previamente abordados. Esta dinâmica estimulou conexões de relevância ímpar, enaltecendo a importância da diversidade como fomentadora de aprendizado e crescimento mútuo.

Nesse sentido, as distintas perspectivas oriundas de variadas esferas profissionais não apenas enriqueceram os debates com uma vasta diversidade de opiniões, reflexões e percepções, mas também sublinharam a relevância da Educação Interprofissional (EIP) (BATISTA NA; BATISTA SHSDS, 2016; COSTA MV, 2016). Nesse cenário, observa-se a necessidade de expandir a formação universitária para além da especialização profissional, promovendo a integração e a interdisciplinaridade como princípios norteadores no processo de formação (BATISTA NA, 2012; BATISTA NA, et al., 2018).

Além disso, apesar do World Café ter sido conduzido de maneira virtual, não se evidenciaram prejuízos quando comparado aos eventos realizados de forma presencial. A técnica virtual demonstrou a mesma eficácia e dinamismo que caracterizam o formato presencial, sem apresentar desafios significativos na realização e na condução das discussões. As eventuais dificuldades relacionadas à interação dos participantes, como escrever na lousa interativa, foram habilmente superadas, proporcionando um ambiente acolhedor e propício para a troca de ideias, além disso, outra vantagem foi que o ambiente virtual permitiu a participação de estudantes do interior do estado.

Mesmo em ambiente virtual, os cursistas conseguiram se expressar de forma livre e criar um ambiente inclusivo, no qual todos se sentiam à vontade para dialogar e trocar experiências e ideias. Percebeu-se que os participantes estavam confortáveis, pois estavam em seus próprios ambientes, degustando bebidas e petiscos de preferência, o que tornou o clima descontraído, participativo e envolvente. Ademais, adaptar a metodologia World Café para uma plataforma virtual abre um mundo de oportunidades de aprendizagem interativas e únicas (LAINE-GOSSIN J; DEKOVEN S; BORDMAN R, 2022).

O World Café, como evidenciado por este relato e outras pesquisas, é especialmente adequado para recolher os pontos de vista e percepções de um grupo relativamente grande de pessoas durante um período relativamente curto, demonstrando eficiência em termos de recursos. Sua aplicação é crucial para a exploração e verificação de temas por muitos participantes, além de beneficiar ativamente os envolvidos, promovendo o diálogo e a aprendizagem mútua (BROOM M, et al., 2013; LÖHR K; WEINHARDT M; SIEBER S, 2020; RECCHIA V, et al., 2022).

No ambiente virtual, tornou-se crucial a elaboração de uma planilha que registrava o nome de todos os cursistas e as salas por onde passariam em cada momento, buscando manter a fluidez e a interatividade característica do método.

Avaliando a execução

De modo geral, os cursistas revelaram suas expectativas, admiração e entusiasmo com a dinâmica, expondo a técnica como singular e interessante. Outro momento de grande relevância foi a plenária, onde a apresentação das lousas interativas proporcionou uma experiência enriquecedora.

Durante esse momento, os participantes perceberam que as contribuições deixadas nas lousas virtuais constituíam um produto coletivo, permitindo que cada cursista se visse como construtor ativo da discussão. Cada opinião deixada na toalha virtual refletia a diversidade de pensamentos sobre os temas discutidos em cada rodada.

Considerando essas questões, foi possível avaliar como os cursistas apreciaram a aplicabilidade da técnica e como o grupo de pesquisa poderia melhorar/aperfeiçoá-la para cursos futuros. Do ponto de vista prático, as estratégias sugeridas podem guiar a ação, visto que a metodologia utilizada virtualmente pode também se integrar ao processo educativo-formativo, pois a técnica proporciona versatilidade, além de ser uma forma leve para aplicação de coleta de dados em pesquisas qualitativas.

Nesse sentido, muitos compartilharam que não conheciam o método e que nunca tinha participado de algo semelhante. Esse sentimento enalteceu a leveza e a facilidade da técnica, e que como o World Café virtual propiciou um ambiente reflexivo e analítico para troca de ideias.

Destacaram que “viajar” virtualmente entre as salas, conectar-se com diferentes pessoas, diversos pontos de vista, além de discutirem subtemas específicos em cada sala, foi descrito com encantador, envolvente e atraente. Compartilhar insights, crenças, ideias e concepções de forma descontraída e libertadora é importante para um momento de coleta de dados em pesquisa qualitativa realizada em grupo. Assim, o World Café virtual foi descrito com uma experiência ímpar, única e dinâmica que incentivou a participação ativa e significativa. O World Café proporciona a grupos de todos os tamanhos participarem em rodadas evolutivas de diálogo, mantendo a conexão em uma conversa contínua. Nesse formato, conversas pequenas e íntimas podem se interligar e se desenvolver a partir de outros participantes, conforme as pessoas se deslocam entre grupos, descobrindo novos insights sobre as questões em discussão (FOUCHÉ C; LIGHT G, 2011; YANG CL, et al., 2022).

Finalmente, todos afirmaram que empregariam a técnica para a coleta de dados em pesquisa qualitativa. Dessa forma, o método emerge como um recurso valioso a ser utilizado no âmbito de pesquisas acadêmicas, pois pode enriquecer consideravelmente a coleta de dados qualitativos (KAVANAGH ON, et al., 2020; MACFARLANE A, et al., 2017). Entretanto, para esses cursistas o aumento do tempo entre as rodadas na sala, seria importante para expressar seus pensamentos, suas ideias e convicções.

A gestão flexível do tempo, a comunicação eficaz e a superação de problemas técnicos foram fatores críticos para o sucesso do World Café virtual, minimizando prejuízos. A análise de competências digitais e a oferta de treinamento prévio evidenciam o compromisso em garantir uma participação equitativa. Em suma, a transição para o formato virtual permitiu ampliação no recrutamento, embora tenha exigido esforços para superar desafios técnicos e garantir engajamento efetivo dos participantes (BANFIELD M; GULLIVER A; MORSE AR, 2022; MCKIMM J, et al., 2020; NIEDERBERGER M; DREIACK S, 2018).

A condução do World Café Virtual revelou-se uma experiência enriquecedora, destacando-se pela diversidade dos participantes, provenientes de diferentes formações, instituições e inclusão de pessoas de diferentes lugares. A transição para o ambiente virtual não comprometeu a dinâmica e eficácia do método, proporcionando discussões robustas e insights valiosos. A plenária e o uso das lousas interativas foram momentos-chave, evidenciando a colaboração ativa dos cursistas na construção coletiva do conhecimento. Apesar de desafios técnicos, como instabilidade na internet, a resposta positiva dos participantes ao questionário de satisfação destaca o sucesso do World Café Virtual, consolidando-o como uma ferramenta eficaz para coleta de dados qualitativos.

FINANCIAMENTO

Este estudo contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) Chamada FAP/CNPq 003/2022 e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa. Em especial, às mestrandas Yandra Alves Prestes e Iasmin Machado Soares, cujo empenho e dedicação foram fundamentais. Também se expressa gratidão à pós-doutoranda Iarema Fabieli Oliveira de Barros, cuja expertise foi indispensável ao longo do processo. A colaboração e o apoio de todos foram essenciais para a concretização deste projeto.

REFERÊNCIAS

1. ALBRECHT J, et al. Hosting an Online World Café to Develop an Understanding of Digital Health Promoting Settings from a Citizen's Perspective—Methodological Potentials and Challenges. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2022; 19(16): 1–19.

2. ASSUNÇÃO AA. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2021; 45(3): 1–8.
3. BANFIELD M, GULLIVER A, MORSE AR. Virtual world café method for identifying mental health research priorities: Methodological case study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2022; 19(1): 1–8.
4. BATISTA NA, BATISTA SHSDS. Educação interprofissional na formação em Saúde: Tecendo redes de práticas e saberes. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2016; 20(56): 204–6.
5. BATISTA NA, et al. Interprofessional health education: The experience of the Federal university of Sao Paulo, Baixada Santista campus, Santos, Brazil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2018; 22: 1705–15.
6. BATISTA NA. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. *Caderno FNEPAS*. 2012; 2: 25–8
7. BRAUN V, CLARKE V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*. 2006; 3(2): 77–101.
8. BROOM M, et al. World Café Methodology engages stakeholders in designing a Neonatal Intensive Care Unit. *Journal of Neonatal Nursing*. 2013; 19(5): 253–8.
9. BROWN J, ISAACS D. O World Café: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. 1st ed. Cutrix. 2007. 1–256 p.
10. COSTA JJS. A educação segundo Paulo Freire: uma primeira análise filosófica. *Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia*. 2015; 7(18): 72–88.
11. COSTA MV. A educação interprofissional no contexto brasileiro: Algumas reflexões. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2016; 20(56): 197–8.
12. FOUCHÉ C, LIGHT G. An invitation to dialogue: “The world café” in social work. *Qualitative Social Work*. 2011; 10(1): 28–48.
13. KAVANAGH ON, et al. More than coffee – a World Café to explore enablers of pharmacy practice research. *International Journal of Pharmacy Practice*. 2020;28(5):512–21.
14. LAINE-GOSSIN J, DEKOVEN S, BORDMAN R. Making connections: exploring residents’ perspectives on a virtual World Café as a novel approach for teaching Indigenous health issues. *Canadian Medical Education Journal*. 2022; 13(2): 92–5.
15. LEITE KNS, et al. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2021; 25(2): 133–44.
16. LÖHR K, WEINHARDT M, SIEBER S. The “World Café” as a Participatory Method for Collecting Qualitative Data. *International Journal of Qualitative Methods*. 2020; 19.
17. MACFARLANE A, et al. Participatory methods for research prioritization in primary care: an analysis of the World Café approach in Ireland and the USA. *Family Practice*. 2017; 34(3): 278–84.
18. MACHADO MPM, PASSOS MFD. O uso do world café como método de pesquisa junto às equipes de saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2018; 31: 1–10.
19. MARQUES HR, et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior*. 2021; 26(3): 718–41.
20. MARTINS RX. A COVID-19 e o fim da educação à distância: um ensaio. *EmRede*. 2020; 7(1): 242–56.
21. MCKIMM J, et al. Capturing the wisdom of the crowd: health professions’ educators meet at a virtual world café. *Perspectives on Medical Education*. 2020; 9(6): 385–90.
22. NIEDERBERGER M, DREIACK S. Inklusive Teilnahme zwischen Fiktion und Realität? Eine Diskussion des Potenzials von On- und Offline-Partizipation am Beispiel des Bürgerdialogs Zukunftsthemen. In: *Strategische Politische Kommunikation im digitalen Wandel*. Wiesbaden: Springer Fachmedien Wiesbaden; 2018. p. 259–88.
23. RECCHIA V, et al. A critical look to community wisdom: Applying the World Café method to health promotion and prevention. *International Journal of Health Planning and Management*. 2022; 37(S1): 220–42.
24. SAIORON I, et al. World Café: desafios e métodos. *New Trends in Qualitive Research*. 2022; 10: 1–9.
25. SERRA IVS, et al. Remote teaching during the Covid-19 pandemic: a viewpoint according to Paulo Freire’s approach. *Cogitare Enfermagem*. 2022; 27: 1–7.
26. SOUZA EP. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*. 2020; 17(30): 110–8.
27. TEZA P, et al. Geração de ideias: aplicação da técnica world café. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*. 2013; (3): 1–14.
28. YANG CL, et al. World Café- a community conversation: a Canadian perspective on stroke survivors needs for community integration. *Topics in Stroke Rehabilitation*. 2022; 29(5): 392–400.